

## VISÃO DO CORREIO

# Mulher negra cobra fim das desigualdades

Celebrados ontem, o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela são mais um momento de reflexão sobre questões que afetam as mulheres negras não só na América Latina e no Caribe, mas na maioria dos países. O racismo e a depreciação do feminino persistem e causam graves danos sociais e econômicos às negras — e aos negros também —, criando barreiras que precisam ser demolidas no cotidiano.

A data foi instituída no 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas, em Santo Domingo, capital da República Dominicana, em 1991. O intuito foi combater o racismo e machismo, uma vez que os movimentos negro e feministas, por mais legítimos que fossem, não respondiam satisfatoriamente às demandas das mulheres negras. No Brasil, o reconhecimento da data ocorreu em 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.987, nomeada como Dia Nacional Tereza de Benguela e da Mulher Negra — uma homenagem à líder do Quilombo de Quariterê, no Vale do Guaporé (MT).

Datas oficiais e leis são muitas no país. Torná-las realidade é a grande questão. As cotas raciais para o acesso à universidade e aos concursos públicos foram, após a abolição em 1888, a primeira medida de reparação pelos danos causados aos afrodescendentes ao longo dos últimos 134 anos. Ainda assim, legisladores e autoridades que as condenam tentam, sempre que podem, sabotar a aplicação das cotas raciais.

Além do racismo estrutural e de todas as formas de discriminação, as negras são vítimas do machismo, um dos principais gatilhos para o feminicídio. Nos últimos dois ano

(2020/2021), em plena pandemia, 2.695 mulheres foram mortas pela condição de serem mulheres, sendo que 62% eram negras. Nos casos de homicídio, pretas e pardas também são maioria.

O Estatuto da Igualdade Racial foi outra conquista, mas falta muito para que seja aplicado como pretendiam os legisladores. As desigualdades ainda persistem. Algumas se dão por motivos fúteis, como a aparência da mulher, ou expressam o racismo ambiental, que leva em conta o espaço de residência, ou por homofobia, quando a orientação sexual é parâmetro para condená-la ao ostracismo, sobretudo, no mercado de trabalho. Esse desequilíbrio existe tanto no setor público quanto no privado, onde as mulheres negras em cargos de mando são raridade.

Como bem lembrou a advogada e ativista social Josefina Serra, em entrevista ao **Correio** (25/7), não faltam mulheres e homens negros capacitados e preparados para os mais diferentes cargos. “Mas eles têm medo de a gente tenha a caneta na mão. Querem continuar decidindo a nossa vida, principalmente a vida do povo preto, das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Eles que decidem a nossa vida e a nossa morte.”

A hegemonia branca na definição de políticas públicas continua sendo algo sem sentido, quando mais 56% da população são pretos e pardos. Mudar esta realidade é uma luta sem previsão de fim. A transformação depende, em grande parte, da capacidade dos povos de matriz africana se organizarem para que isso ocorra, dentro dos limites fixados pelos marcos legais, tendo como inspiração a coragem e a determinação de Tereza de Benguela e de muitas outras mulheres e homens que se recusaram a ser escravos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [redat.df@dabr.com.br](mailto:redat.df@dabr.com.br)

## Inverdade

Já se disse que o que é bom para o States é bom para o Brasil. Nem tanto. Os acontecimentos de 2021 estão sendo replicados entre nós: ameaças, mentiras, estímulo à violência com armas. Trump está sendo imitado aqui, pela incitação a manifestações de hostilidade, insurreição contra as instituições e ataques à democracia. Lá, tudo culminou na invasão ao Capitólio e, aqui, ressoa em incitações à desordem com ameaças infundadas — pois não comprovadas. As ameaças, as dúvidas e comentários mentirosos têm sido a tônica da extrema direita, sem pudor e sem provas. Como diz Zé Carlos Vieira: esse povo precisa de uma vacina antirrábica. Antes que a democracia tropece em tantas mentiras e ameaças. Só temos duas escolhas, segundo Millôr Fernandes: ou a obediência civil ou a desobediência militar.

» **Thelma B Oliveira**,  
Asa Norte

## Desespero

A certeza da derrota potencializa a violência nata do presidente da República. Busca, por todos os meios, envolver as Forças Armadas, órgãos de Estado, e não de propriedade privada, nos delírios pela retomada da ditadura militar. Custo crer que um marechal, um almirante e um general, que comandam as três forças, vão compactuar com os desvarios de um sociopata, que sabe muito bem que, ao deixar a Presidência, terá muito que prestar contas à Justiça. Seria uma aberração inominável para aqueles que juraram morrer pela pátria. O presidente não é pátria nem tem patriotismo algum, tendo em vista a tragédia social e econômica que o país se encontra. Pessoas com formação dos ocupantes do primeiro escalão das Forças Armadas, suponho, não podem ficar embrioados com a falácia de um tenente que saiu pelas portas dos fundos do Exército, muito menos passarem atestado de incapacidade.

» **Gilberto Borba**,  
Sudoeste

## Verdade

A verdade é única (hummm), é a velha contrafação de sempre, Lula foi solto, segundo afirma o seu sistema militante de apoio, porque traz “o bem e a esperança para o país”. Só por causa disso? Sim, só por causa disso, não se julga necessário dar nenhuma outra razão. É o que dizem seus secretários. Não há surpresa alguma aí. O Brasil se acostumou, há anos, a ver os grandes cérebros da nossa política transformar os interesses particulares do ex-presidente em necessidade nacional, se isso ou aquilo diz respeito a Lula, acham

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje é um dia muito especial, o Dia dos Avós é comemorado em 26 de julho, dia de São Joaquim e Santa Ana, os avós de Jesus. A data recorda a canonização de ambos os santos, em 1584 pelo papa Gregório VII.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

Ministra da Economia da Argentina vai aos Estados Unidos para tranquilizar os mercados. Dúvida. Missão impossível?

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

A ineficaz política para a saúde mental não é só no DF. É programa de governo na maior parte do país, com apoio do Planalto.

**Maria do Carmo da Costa** — Asa Sul

No ano passado, o presidente teve que se ajoelhar ao STF depois da sua exibição tóxica no 7 de Setembro. Agora, às vésperas da eleição, ele quer repetir o malfeito?

**José Carlos D. de Oliveira** — Jardim Botânico

Lula. Em tempo: Judas, cursou direito?

» **Renato Mendes Prestes**,  
Águas Claras

## Tristeza

Amanhã será dia de luto e tristeza para o MDB. Com trajetórias de vitórias nas urnas e em memoráveis lutas democráticas, o partido de Ulisses Guimarães, José Sarney, Renan Calheiros, Severo Gomes, Michel Temer e Teotônio Vilela, perderá muito do seu significado e da sua importância política, sacramentando a senadora Simone Tebet candidata à Presidência da República. A candidatura de Tebet não decola. Não agrega votos nem sensibiliza eleitores. É um quadro amarelado, na parede, diria Drummond. O MDB será exposto ao vexame nacional. Será a confirmação da inutilidade política, do jogo medíocre do amadorismo e da falta de votos. Nessa linha, a ainda senadora mete os pés pelas mãos, piorando a situação eleitoral dela que já é ruim, afirmando que os políticos do MDB contrários a candidatura dela “têm cheiro de naftalina”. Neste caso, a destrambelhada Tebet também está em desvantagem, porque não fede nem cheira.

» **Vicente Limongi Netto**,  
Lago Norte



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

# Memória musical

Há algum tempo, tenho sido provocado por amigos e leitores curiosos em saber quais seriam as músicas que, por razões diversas, estão armazenadas em minha memória afetiva. Eu diria que são muitas, mas, certamente, este espaço seria pequeno para listá-las, até porque foram reunidas ao longo de décadas. Eu as ouvi, inicialmente, no rádio e, depois, em LPS e CDs que, cuidadosamente, colecionei e que estão guardados em estantes e gavetas, ao lado de livros, fotos e objetos, no quarto que tomei como escritório.

Elas são de diferentes períodos e de vários gêneros, compostas e interpretadas por artistas que admiro — a grande maioria da MPB. A relação que vou fazer aqui é apenas uma mostra resumidíssima — embora representativa do meu gosto —, de 10 títulos, que abre com *Rosa*, de Pixinguinha, na voz de

Marisa Monte. Seguem outras quatro, com os respectivos autores e intérpretes: *Chega de saudade* (Tom Jobim e Vinícius de Moraes — João Gilberto), *The long and winding road* (John Lennon e Paul McCartney — The Beatles), *Sábado em Copacabana* (Dorival Caymmi e Carlos Guingale — Maria Bethânia), *Sua estupidez* (Roberto Carlos e Erasmo Carlos — Gal Costa).

Concluo a relação com *Beatriz* (Edu Lobo e Chico Buarque — Milton Nascimento), *Força estranha* (Caetano Veloso), *Andar com fé* (Gilberto Gil), *O bêbado e a equilibrista* (João Bosco e Aldir Blanc — Elis Regina) e *Quando o sol bater na janela do seu quarto* (Renato Russo — Legião Urbana). Todas, acredito, estão disponíveis na internet e podem ser acessadas. Prometo voltar ao assunto, até porque é matéria-prima para o ofício que exerço.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalrj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalrj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

## ASSINATURAS \*

SEG a DOM

**R\$ 837,27**

360 EDIÇÕES

(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento.

Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade